

IV ENCONTRO PEDAGÓGICO 2019.1
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE

Tema: Avaliação da aprendizagem: um desafio à prática docente

Data: 22 de janeiro (terça-feira)

Horário: 8:30 às 15:00

Facilitadoras: Selma Romana e Juliane Vargas

OBJETIVOS

- Refletir sobre avaliação e suas implicações para o processo de ensino-aprendizagem;
- Compreender características e finalidades de diferentes instrumentos de avaliação da aprendizagem, bem como suas potencialidades para a educação profissional;
- Identificar desafios e perspectivas para a prática docente no desenvolvimento do ensino a partir da realidade estudantil do *campus*.

PROGRAMAÇÃO

8:30 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E FUNÇÕES

- Razão para a escolha da temática
- O que é avaliar - concepções
- Tipos de avaliação e funções: diagnóstica, formativa e somativa
- Leitura e discussão do texto “Avaliação diagnóstica e a questão do nivelamento” (GG) (15 min)
- Elaboração de atividade diagnóstica (I)

1. Pedir ao professor que escolha uma entre as disciplinas que irá ensinar para elaborar uma atividade escrita diagnóstica.

2. Entregar a ficha de atividade com as orientações para elaboração da atividade individual.

(5 min)

3. Entregar a ficha de autoavaliação para correção. (5min)

4. Abrir breve espaço para comentários sobre os resultados. (10 min)

9:45 INTERVALO

10:00 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DISCUTINDO OS INSTRUMENTOS

- Algumas considerações - problemas relativos aos instrumentos
- Aspectos importantes na elaboração de instrumentos
- Características e finalidades de alguns instrumentos

➤ Mapas conceituais

Elaboração de mapa conceitual

1. Formar duplas, considerando a semelhança das áreas que os professores atuam ensinando.

2. Distribuir ficha de atividade com orientações.

3. Elaboração do Mapa Conceitual, individualmente. (10 min)

4. Solicitar que as duplas troquem suas atividades.

5. Distribuir fichas de avaliação, para o colega professor corrigir o do outro. (5min)

6. Discussão e comentários sobre a experiência. (10 min).

- Análise de casos (**até no máximo, 10:45**)
- Provas situacionais
- Portifólios
- Provas operatórias
- Provas escritas - breve considerações

11:30 ALMOÇO

13:15 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DIMENSÃO ÉTICA E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

- Leitura de trecho sobre a experiência de Paulo Freire com avaliação

Partilha de experiências pessoais marcantes e positivas dos docentes relacionadas à avaliação

- Leitura e discussão do texto “A dimensão ética do ato de avaliar” (GG)
- Recuperação da aprendizagem: estudo da Nota Informativa n. 018/2016/ PROEN/IFCE (GG)

15:00 ENCERRAMENTO DA FORMAÇÃO

TEXTO 1 - A AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA NO INÍCIO DO PERÍODO LETIVO

A experiência de educação vivenciada na formação técnica de nível médio e superior representa um processo de ruptura muito grande com o longo caminho percorrido pelos estudantes durante toda a educação básica. As vivências na nova experiência formativa exigem um novo modo de pensar, pois desencadeia-se um processo mental de verdadeira ruptura: os estudantes precisam aprender a pensar de maneira mais autônoma, diferente da repetição e da memorização de conteúdos muitas das vezes esvaziados de sentido para a vida, para os seus projetos de vida.

A avaliação diagnóstica é uma investigação que ajuda a corrigir defasagens e orienta o planejamento do professor para as situações didáticas que ele deve desenvolver em sala de aula para melhorar a aprendizagem dos alunos, desde os primeiros dias de aula. A avaliação diagnóstica no início do período letivo dá segurança à caminhada no trabalho com o ensino não somente nas turmas do 1o semestre mas também nas turmas mais avançadas, onde muitos alunos ainda não conseguiram superar dificuldades do período anterior.

Ao elaborar a avaliação diagnóstica, é muito importante que o professor: a) saiba bem quais são os **conhecimentos necessários** para um aluno estar apto a cursar a disciplina; b) tenha clareza das **habilidades que estão sendo requeridas** na avaliação; c) estruture em **linguagem clara e objetiva** a atividade, considerando a etapa de formação em que o aluno se encontra; d) elabore a atividade de acordo com **tempo** e em **condições** favoráveis à resolução pelo aluno.

A forma de desenvolvê-la dependerá do que o professor deseja saber ou constatar e da natureza do componente curricular que ele irá ensinar, podendo acontecer em uma aula, em uma semana, por um período de quinze dias ou até durante todo o primeiro mês de aula.

E você, já realiza a experiência ou algo parecido? É possível incluí-la nas atividades já programadas para o início deste período letivo? O que você pensa sobre isso, vê dificuldades e/ou desafios? Quais? Vamos conversar um pouco sobre isso?

TEXTO 2

AValiaÇÃO DA APRENDIZAGEM: DIMENSÃO ÉTICA E IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS

A avaliação da aprendizagem se faz presente na vida de todos nós que, de alguma forma, estamos comprometidos com atos e práticas educativas. Ela não é e nem pode continuar sendo a tirana do processo pedagógico, que ameaça e submete a todos¹. A avaliação inclui, traz para dentro.

Avaliar o educando implica, antes de mais nada, acolhê-lo no seu ser e no seu modo de ser, como está, para, a partir daí, decidir o que fazer. Quando avaliamos, interferimos na condição de aprendizagem do aluno, mexemos com sua auto-estima, com o seu modo de perceber o mundo e o conhecimento. Devemos avaliar para que os alunos aprendam mais e melhor.

Diante das dificuldades apresentadas na avaliação, a pergunta que o professor deve passar a se fazer é: **porque meu aluno não está aprendendo? O que posso fazer?** Esta postura contribui para que o professor seja uma referência importante para o aluno, pois passa a reconhecê-lo como aquele que está ali para ensiná-lo, para orientá-lo em suas dificuldades. Esta mudança na relação pedagógica parece pouco, mas faz uma diferença enorme. Os avanços conquistados na aprendizagem trazem autoconfiança para alunos e contribuem muito para a realização pessoal do professor².

A questão do nivelamento

Somente a partir de um olhar atento à história do nosso país e à trajetória das camadas populares na luta pelo direito à educação é que podemos compreender porque ainda na atualidade a maior parte dos estudantes que adentram os muros do IFCE trazem a herança de uma aprendizagem deficitária no que se refere aos conteúdos relativos à educação básica.

O ato de avaliar implica **diagnosticar e decidir**. Não é possível uma decisão sem um diagnóstico; e um diagnóstico, sem uma decisão, é um processo abortado.

Apesar das orientações institucionais, na prática, o nivelamento decorre de uma profunda decisão ética e pedagógica do professor de reunir esforços para que todos os alunos em sua turma avancem. Para tanto, ele também precisa de apoio, e nesse sentido é importante reconhecer que o tema carece no âmbito do IFCE ser melhor refletido, esclarecido e institucionalmente assumido em favor da atuação do professor, sem atropelos, dúvidas e equívocos.

E você, o que acha do assunto? Essa realidade afeta seu trabalho? consegue enxergar possibilidades de atenuar essa situação em nosso *campus*? Você consegue enxergar possibilidades de atenuar essa situação em nosso *campus*?

¹ LUCKESI, Carlos Cipriano. **O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem?** Pátio Pedagógico, São Paulo, n. 12 fev a abr, 2000.

² VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar.** São Paulo: Libertad, 2008.

IV ENCONTRO PEDAGÓGICO 2019.1
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE

Tema: Avaliação da aprendizagem: um desafio à prática docente

ATIVIDADE PRÁTICA 1 – ELABORAÇÃO DE AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

Orientações para elaboração:

- Escolha uma disciplina, de preferência, do 1º semestre (se possível).
- Considere os pré-requisitos mínimos necessários para um aluno cursar esta disciplina.
- Com sua experiência e criatividade, considere o tempo que o aluno terá para resolver e a melhor forma de obter o que você precisa saber acerca do nível de conhecimento do aluno.

IV ENCONTRO PEDAGÓGICO 2019.1
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE

Tema: Avaliação da aprendizagem: um desafio à prática docente

ATIVIDADE PRÁTICA 1 – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES/ EVIDÊNCIAS	PESO
Identificação e aplicação dos saberes necessários	Demonstrou ter conhecimento de quais são os pré-requisitos necessários para que um aluno esteja apto a cursar a disciplina	0 a 3 pontos
Análise da operação mental requerida na resposta	Demonstrou ter conhecimento sobre qual habilidade deseja verificar se o aluno possui	0 a 3 pontos
Elaboração do enunciado de forma objetiva e compreensível	Definiu a redação do enunciado e a apresentação do item da atividade de forma clara, contextualizada e ortograficamente correta	0 a 1 ponto
Adequação da atividade à finalidade pretendida	Estrutura a atividade em função da verificação do nível de aprendizado do aluno	0 a 2 pontos
A forma e extensão da prova é adequada ao tempo para sua aplicação	Elabora a atividade de acordo com tempo e condições favoráveis à resolução pelo aluno	0 a 1 ponto
Resultado final: _____		

IV ENCONTRO PEDAGÓGICO 2019.1
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE

Tema: Avaliação da aprendizagem: um desafio à prática docente

ATIVIDADE PRÁTICA 1 – FICHA DE AUTOAVALIAÇÃO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	INDICADORES/ EVIDÊNCIAS	PESO
Identificação e aplicação dos saberes necessários	Demonstrou ter conhecimento de quais são os pré-requisitos necessários para que um aluno esteja apto a cursar a disciplina	0 a 3 pontos
Análise da operação mental requerida na resposta	Demonstrou ter conhecimento sobre qual habilidade deseja verificar se o aluno possui	0 a 3 pontos
Elaboração do enunciado de forma objetiva e compreensível	Definiu a redação do enunciado e a apresentação do item da atividade de forma clara, contextualizada e ortograficamente correta	0 a 1 ponto
Adequação da atividade à finalidade pretendida	Estrutura a atividade em função da verificação do nível de aprendizado do aluno	0 a 2 pontos
A forma e extensão da prova é adequada ao tempo para sua aplicação	Elabora a atividade de acordo com tempo e condições favoráveis à resolução pelo aluno	0 a 1 ponto
Resultado final: _____		

IV ENCONTRO PEDAGÓGICO 2019.1
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE

Tema: Avaliação da aprendizagem: um desafio à prática docente

ATIVIDADE PRÁTICA 2 – MAPA CONCEITUAL

Orientações:

- Escolha um componente curricular com o qual você tenha mais afinidade, domínio ou experiência.
- De forma simples, elabore um mapa conceitual, apresentando os conteúdos essenciais abordados no componente curricular.
- Fique à vontade para usar formas, palavras-chaves, frases, setas...

IV ENCONTRO PEDAGÓGICO 2019.1
FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOCENTE

Tema: Avaliação da aprendizagem: um desafio à prática docente

ATIVIDADE PRÁTICA 2 – FICHA DE AVALIAÇÃO DO MAPA CONCEITUAL

CRITÉRIO 1 - CONCEITOS E TERMINOLOGIA			
Mostra um entendimento do conceito e usa notação e terminologia adequadas 3 pontos ()	Comete alguns erros na terminologia e mostra lacunas no entendimento do conceito ou princípio 2 pontos ()	Comete muitos erros na terminologia e mostra lacunas conceituais profundas 1 ponto ()	Não mostra nenhum conhecimento sobre o conceito tratado 0 ponto ()
CRITÉRIO 2 - CONHECIMENTO DAS RELAÇÕES ENTRE CONCEITOS			
Identifica todos os conceitos importantes e demonstra conhecimento das relações entre eles 3 pontos ()	Identifica importantes conceitos, mas realiza algumas relações não corretas 2 pontos ()	Realiza muitas conexões não corretas 1 ponto ()	Falha ao estabelecer as conexões apropriadas em qualquer conceito 0 ponto ()
CRITÉRIO 3 - HABILIDADES PARA COMUNICAR CONCEITOS POR MEIO DO MAPA CONCEITUAL			
Constrói mapa conceitual apropriado e completo, incluindo exemplos, colocando os conceitos em hierarquias e conexões adequadas, e estabelecendo relações em todas as conexões, o que resulta em um mapa fácil de interpretar 3 pontos ()	Coloca a maioria dos conceitos em hierarquia adequada, estabelecendo relações, na maioria das vezes apropriadas, o que resulta em um mapa fácil de interpretar 2 pontos ()	Coloca poucos conceitos em hierarquia apropriada e usa poucas relações entre os conceitos, o que resulta em um mapa difícil de interpretar 1 ponto ()	Produz um resultado final que não é um mapa conceitual 0 ponto ()
Nota final:			

FONTE:

DEPRESBITERIS, Léa; TAVARES, Marinalva Rossi. **Diversificar é preciso...** instrumentos e técnicas de avaliação da aprendizagem. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DISCUTINDO OS INSTRUMENTOS

Finalidades de alguns Instrumentos

MAPAS CONCEITUAIS

Representar, na forma de proposições, relações significativas entre conceitos.

ANÁLISE DE CASOS

Verificar a capacidade de análise e resolução de situações-problemas, prevendo o desempenho do educando na prática.

PROVAS SITUACIONAIS

Verificar se o aluno está tendo desempenho eficaz nas atividades concretas de trabalho.

PORTFÓLIO

Evidenciar o progresso da aprendizagem do educando, fazendo-o refletir sobre experiências significativas em seu processo formativo.

PROVA OPERATÓRIA DE RONCA E TERZI

Estimular os alunos a resolverem problemas, estabelecendo relações com base em fatos, fenômenos, ideias.

Outros instrumentos (projetos, roteiro de autoavaliação, redações, exposição oral, entrevista, prova protocolo, provas escritas objetivas e dissertativas)

REFERÊNCIAS

DEPRESBITERIS, Léa; TAVARES, Marinalva Rossi. **Diversificar é preciso...** instrumentos e técnicas de avaliação da aprendizagem. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2017.

MARTINS, Jorge Santos Martins. **Projetos de pesquisa:** estratégias de ensino e aprendizagem em sala de aula. Campinas: Armazém do Ipê, 2005.

RONCA, Paulo Afonso Caruso Ronca; TERZI, Cleide do Amaral. **A prova operatória:** contribuições da psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Instituto Esplan, 1995.